

“Estado da Arte”: As Epopeias Greco-Romanas

O programa *Estado da Arte* é produzido e apresentado por Marcelo Consentino, presidente do IFE e editor da revista *Dicta & Contradicta*. A cada edição três estudiosos põem em foco questões seminais da história da cultura, trazendo à pauta temas consagrados pela tradição humanista.

A seguir apresentamos a edição que foi ao ar em 19 de março de 2015

As Epopeias Greco-Romas

http://oestadodaarte.com.br/wp-content/uploads/2015/03/Podcast_As_Epopeias_Greco_Romanas_01.mp3



Segundo Werner Jaeger “nenhum outro povo criou para si mesmo formas de espírito comparáveis àquelas da literatura grega. Dela nos vem a tragédia, a comédia, o tratado filosófico, o diálogo, o tratado científico sistemático, a história crítica, a biografia, a oratória jurídica e panegírica, a descrição de viagens e as memórias, as coleções de cartas, as confissões e os ensaios”. Mas no princípio, como a raiz de todos os frutos, estava Homero. Ninguém justificou tão completamente a expressão de Hölderlin de que “o que permanece é obra dos poetas”. Ironicamente - ou talvez consequentemente - do próprio poeta, não permaneceu virtualmente nada. Como se a vida desse homem tivesse se consumido por completo nas suas criaturas, dele, malgrado os esforços épicos dos historiadores modernos, seguimos não sabendo sequer se foi um homem ou dois ou uma multidão, ou até - por que não? - uma mulher. Mas não há campo da criação humana que não tenha sido inspirado pelo sopro de seu espírito demiúrgico. Da religião à filosofia, da literatura às artes plásticas, do drama à música, ano após ano, século após século, milênio após milênio, dia após dia, seus deuses e heróis continuam a morrer e a renascer para dar vida a essa “segunda natureza” que chamamos Cultura. Talvez por isso o poeta Charles Péguy pudesse soar tão convincente ao dizer que “nesta manhã Homero ainda é novo e nada pode ser mais velho que o jornal de hoje”.

Um gênero capaz de acolher todos os gêneros - um microcosmo capaz de registrar o mundo que foi, de espelhar o mundo que é, e de pressagiar o mundo que será -, a epopeia jamais deixou de expandir seu império aos confins do universo humano, de ressuscitar as glórias do passado, de penetrar os segredos mais escondidos do nosso coração. E se Homero foi o “educador de toda a Grécia” e a Grécia é a “educadora da humanidade”, aquele que foi, talvez, o maior de seus legatários, o romano Virgílio, estaria destinado a conduzir Dante, e com ele todo o imaginário cristão, do fundo do Inferno às portas do Paraíso. A seu respeito T.S. Eliot diria, com devoção filial porém realista, que foi “o pai do Ocidente”.

Convidados

- Christian Werner: livre-docente de Língua e Literatura Grega na Universidade de São Paulo e tradutor de Homero e Hesíodo.
- Fernando Rodrigues: professor doutor de Línguas Clássicas na Universidade de São Paulo e tradutor da *Argonáutica* de Apolônio.
- Marcos Martinho: professor do programa de pós-graduação em Letras Clássicas da Universidade de São Paulo e autor de *Os Mitos Gregos e a Música*.

Referências

- *Paideia. A formação do homem grego (Paidia. Die formung des Griechischen Menschen)* de Werner Jaeger (Martins Fontes).
- *História da Literatura Grega* de Albin Lesky (Fundação Calouste Gulbenkian).
- “Virgílio e o mundo Cristão” em *De poesia e poetas* (“Virgil and the Christian World, *On Poetry and Poets*) de T.S. Eliot (Brasiliense).
- *Virgile. Poète, artiste et penseur* de A.M. Guillemin (Albin Michel).
- *A Guide to Hellenistic Literature* de K. Gutzwiller (Wiley-Blackwell).
- *Os Mitos Gregos e a Música* de Marcos Martinho (Editora Ática).
- “A Literatura grega” e o “O Mundo romano” na *História da Literatura Ocidental*, Volume 1, de Otto Maria Carpeaux (Edições do Senado Federal).
- *Gêneros Poéticos na Grécia Antiga*, Vários Autores (Humanitas).
- *Vergil. Vater des Abendlandes* de Theodor Haecker (Gebundene Ausgabe).
- *Cambridge Companion to Homer* e *The Cambridge Companion do Virgil*, Vários Autores (Cambridge University Press).
- *O Mundo de Ulisses (The World of Odysseus)* de M.I. Finley (Presença).
- *The Best of the Argonauts* de J. J. Clauss (University of California Press)
- *The Heroic Age* de H. Munro Chadwick em <https://archive.org/details/heroicage00chad>.
- *Virgile* de Jacques Perret (Éditions du Seuil).
- *Herrlichkeit: Eine theologische, Asthetik*. Band III, 1: *Im Raum der Metaphysic. Alterium* de Hans Urs von Balthasar (Johannes Verlag).
- *The Argonautica of Apollonius*. Literary Studies de R. L. Hunter (Cambridge University Press).
- *L'Iliade ou Le Poème de la Force* de Simone Weil.
- *Virgil and his meaning to the World Today* de John William Mackail.
- *Lectures on Greek Poetry* de John William Mackail.

Produção e apresentação

Marcelo Consentino

Produção técnica

Jukebox

Fonte: <http://oestadodaarte.com.br/as-epopeias-greco-romanas/>

Tags: Cultura, Epopeia, Estado da Arte, Grécia, Homero, Roma,

Fonte: IFE Campinas. Disponível em: <http://ife.org.br/estado-da-arte-as-epopeias-greco-romanas/>